

Questão 59

TEXTO 1

A ideia do panóptico coloca no centro alguém, um olho, um olhar, um princípio de vigilância que poderá de certo modo fazer sua soberania agir sobre todos os indivíduos [situados] no interior dessa máquina de poder. Nessa medida, podemos dizer que o panóptico é o mais antigo sonho do mais antigo soberano: que nenhum dos meus súditos escape e que nenhum dos gestos de nenhum dos meus súditos me seja desconhecido.

(Michel Foucault. *Segurança, território, população*, 2008. Adaptado.)

TEXTO 2

Em 2013 as revelações de Edward Snowden, ex-funcionário da Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos, deixaram a noção de transparência democrática sob suspeita. Snowden revelou que a inteligência estadunidense realizava vigilância em massa de seus aliados e adversários políticos. A espionagem ocorreu logrando acesso legal ou forçado aos servidores de boa parte das maiores empresas de internet.

(Davi Lago. "O panóptico digital: por que devemos suspeitar da palavra 'transparência'?". <https://estadodaarte.estadao.com.br>, 29.08.2019.

Adaptado.)

O fenômeno retratado nos excertos implica, diretamente,

- (A) o reconhecimento da liberdade individual.
- (B) o aperfeiçoamento da interação social.
- (C) a diversificação do conhecimento popular.
- (D) a ampliação de autoridade estatal.
- (E) a valorização da responsabilidade coletiva.

ALTERNATIVA D

No excerto 1, temos Michel Foucault falando sobre o panóptico e como esta estrutura arquitetônica representa o objetivo do soberano por excelência, a saber, o de vigilância total dos seus governados. O excerto 2 cita a história de John Snowden e suas revelações acerca da extensão dos mecanismos de espionagem da inteligência norte-americana, concretizada a partir do acesso aos servidores das grandes empresas de internet. Se a inteligência norte-americana pode ter acesso à essas informações através das empresas, o que fica implícito é justamente a possibilidade geral de que os cidadãos estejam vulneráveis à vigilâncias variadas por parte dos Estados que usem os mesmos mecanismos. Desta forma, ambos apontam para a ampliação da autoridade estatal sobre os indivíduos.